

Salvação

somente
pela fé: o livro
de Romanos



Lição 10

Filhos da
promessa



***A argila e a cera têm reações diferentes
à mesma ação.***

***Com o calor, a argila endurece,
enquanto a cera derrete. Assim é
com o coração humano, quanto
mais intenso é o seu amor de
Deus, ou derrete ou endurece.***



Na lição desta semana,

“Filhos da promessa”

baseada em Romanos 9:1-33

Paulo está pronto a fazer os judeus entenderem como eles se encaixam no plano de Deus.



→ Se os judeus são os “eleitos”, por quê a maioria deles não pertence à comunidade cristã?

→ Que papel eles desempenham no plano da salvação?

Vamos responder a estas e outras perguntas no estudo dessa semana e, para isso, vamos abordar duas questões:



- 1. Os filhos da promessa e a iniciativa divina. (Romanos 9: 1-13)
- 2. A iniciativa de Deus e a resposta humana. (Romanos 9: 14-33)

1ª QUESTÃO

1. Os filhos da promessa e a INICIATIVA DIVINA

(Romanos 9: 1-13)

1

Romanos 9: 2-3 expressa a profunda preocupação de Paulo por Israel porque a maioria deles não aceitou o evangelho.

Em Romanos 9: 4-5 Paulo lembra-lhes de oito bênçãos que os devia preparar para receber Cristo:



👉 1. Israel recebeu “adoção”. O Antigo Testamento apresenta-o repetidamente como o “filho primogênito” de Deus (ver Êxodo 4:22).

👉 2. Israel teve “a glória”, um termo que indica a presença pessoal de Deus com seu povo.

👉 3. Israel recebeu os convênios que Deus estabeleceu através de Abraão, Moisés e Davi. Esta aliança tornou Israel um povo privilegiado, único e, ao mesmo tempo, com responsabilidades especiais.

👉 4. Israel era o guardião da lei de Deus.



👉 5. Israel tinha os serviços do templo, algo que deveria ter ajudado a identificar o papel de Cristo como o Cordeiro de Deus para o sacrifício (Lev. 17: 11, Isa 53, João 1: 29).

👉 6. Eles também receberam promessas, especialmente aquelas relacionadas à vinda do Messias.



👉 7. Eles tinham patriarcas. Foi através de Abraão, Isaque e Jacó que a bênção de Deus veio ao mundo.

👉 8. A última bênção foi que a nação israelita era o canal para a chegada do Messias.

No entanto, em Romanos 9: 6-13. Paulo apresenta o chamado de Deus e por que tantos gentios aceitaram o evangelho em contraste com os poucos judeus que o fizeram.

É neste contexto que Paulo pergunta se “a Palavra de Deus [falhou]?” (v 6).



*Claro que não,
diz o apóstolo.*



O problema estava nos destinatários das promessas;

E como resultado, eles foram excluídos da família por suas próprias escolhas.

Romanos 9: 7-9 continua dizendo que nem todos os descendentes de Israel realmente pertencem a Israel, e para isso Paulo ilustra com a família de Abraão.



O apóstolo não está declarando que Deus não se importou e amou os outros filhos de Abraão, mas escolheu livremente Jacó e rejeitou Esaú como a linhagem através da qual abençoaria o mundo e por quem enviaria o Messias.



Então a recusa judaica não foi um fracasso das promessas de Deus (versículo 6), mas sim um fracasso do povo judeu, que não havia respondido de acordo com a fé de seu pai, Abraão.



2ª QUESTÃO

A INICIATIVA DE DEUS

e a resposta humana

(Romanos 9: 14-33)

2

Os versículos 14 a 18 levantam
uma nova pergunta:

Deus age injustamente ou ele
mudou de ideia sobre quem
são eleitos?



“De jeito nenhum!”
É a resposta de Paulo. Por quê?
Porque a pergunta está
enquadrada incorretamente.
Deus não baseia sua seleção na
justiça, mas na misericórdia.



👉 *Por exemplo, alguns se perguntaram se a misericórdia se aplicava ao faraó, uma vez que a Bíblia diz que Deus endureceu seu coração (Êxodo 9:12).*

👉 *Mas Paulo lhes responde em Romanos 9: 17-18 que o próprio Faraó endureceu seu coração (Êxodo 8: 15, 32, 9: 34) antes da tentativa de Deus de fazê-lo reconsiderar através das pragas.*

*O exemplo da argila e a cera nos lembra que,
diante do mesmo calor, há duas reações
diferentes: a argila endurece e a cera derrete.*

Diante da graça de Deus, podemos
escolher abrir ou fechar. Endurecer
ou amolecer nosso coração.



👉 *Esse é o problema e tem a ver com a escolha mais importante da nossa vida.*

👉 *A mensagem de Romanos 9: 17-18 é que Deus não só oferece misericórdia, mas também pode abster-se de dar.*

👉 *Ele não força ninguém, nem mesmo o povo da aliança.*



*Temos que reconhecer que Deus é o Oleiro
e nós somos a argila.*

Se Ele decide ter piedade dos gentios, essa
é a sua vontade e privilégio. Ninguém é
automaticamente honrado por nascer judeu;
e tampouco é automaticamente desonroso
ser gentio.



👉 *Deus é soberano e estabelece regras e condições.*

👉 *Nos versículos 30 a 32, Paulo descarta todas essas teorias e nos mostra a parte humana no plano de Deus.*

Emil Brunner ressalta que nosso caso não é decidido “no misterioso decreto de Deus, que predestina alguns à salvação e outros à condenação”.

Nosso caso é decidido na resposta humana a Cristo.



Algumas aplicações:

➡ *O que é claro é que Cristo crucificado é a chave para a salvação; e quando encontramos cara a cara com o seu sacrifício, há duas reações:*

- 1. Ou aceitamos pela fé
- 2. Ou se torna um ensino ofensivo que acabamos por rejeitar.

Para pensar e agir

Todos os dias temos um caminho a percorrer, um Senhor a quem seguir, uma decisão a tomar.

Decida pela vida, decida pela paz, decida pela fé, decida por Jesus e você terá uma vida melhor.





Texto:

Pr. Edison Choque

**Design, formatação e
revisão gramatical:**

Elkeane Aragão

Revisão final bíblica:

Pr. William Timm

Mais materiais:

downloads.adventistas.org